

MERCADOS

Bolsa

O **Ibovespa** seguiu o mau humor das bolsas internacionais, todas impactadas pelo mesmo sentimento de aprofundamento da crise global, forçando as grandes economias a uma revisão das expectativas e na linha de juros mais altos. Com a aversão geral ao risco, no final do dia o Ibovespa cedeu 2,81% aos 105.304 pontos, com giro financeiro de R\$ 36,2 bilhões (R\$ 26,9 bilhões à vista). As **bolsas** de Nova York sofreram forte desvalorização após o mercado digerir a alta dos juros e o cenário macroeconômico para os próximos trimestres. O Dow Jones caiu 3,12%, o S&P 500 recuou 3,57% e o Nasdaq teve um dia ainda mais pesado (-4,99%). Hoje mais cedo as bolsas europeias e os futuros americanos operavam em queda. A taxa treasury de 10 anos tinha um comportamento estável e as moedas emergentes eram negociadas com viés negativo. Na **agenda econômica** hoje no Brasil teremos a divulgação do IGP-DI de abril com expectativa de 0,68% desacelerando frente 2,37% de março. Nos EUA a divulgação do payroll de abril, onde a pressão salarial será um elemento observado com atenção. A expectativa é que a taxa de desemprego caia de 3,6% em março para 3,5%. Destaque também para a Variação folha de pagamento não agrícola de abril. No mercado de **commodities** o petróleo operava mais cedo hoje em alta. O WTI (Nymex) subindo 1,82% a US\$ 110,23 o barril e o Brent (ICE) cotado a US\$ 112,90 o barril (+1,80%). Ontem o minério de ferro fechou em alta de 1,40% a US\$ 144,90 a tonelada.

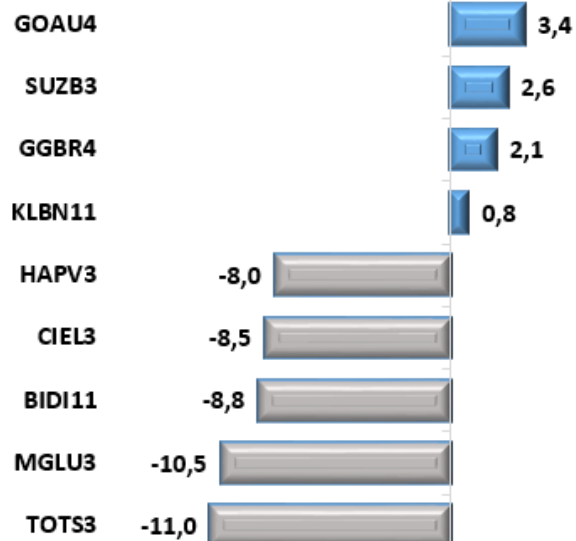
Câmbio

A moeda americana encerrou ontem cotada a R\$ 5,0263 com alta de 2,16% (+1,09% no mês) e queda de 9,78% no ano. O mercado repercutiu a decisão e as sinalizações do Fed reagindo também à forte alta do rendimento dos Treasuries.

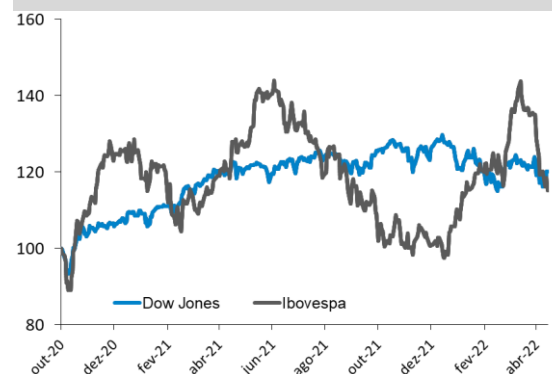
Juros

A aversão ao risco ontem impulsionou as taxas de juros futuros, após a alta dos juros na noite anterior, com o mercado influenciado também pelo ambiente externo. O DI para jan/23 subiu de 13,048% a 13,235% e o jan/27 foi de 11,905% a 12,19%. No fim da tarde em Nova York, os juros tinham o seguinte comportamento: T-note de 2 anos (a 2,695%), T-note (10 anos) a 3,047% e T-bond (30 anos) a 3,133%.

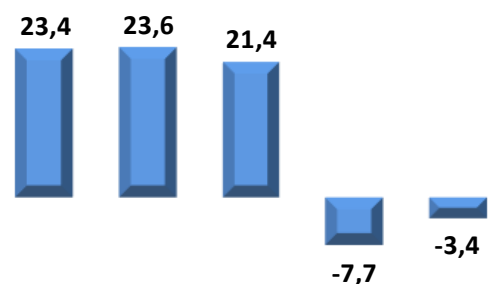
Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Petrobras (PETR4) – Lucro líquido de R\$ 43,3 bilhões no 1T22

A Petrobras registrou no 1T22 um lucro líquido recorrente de R\$ 43,3 bilhões, acima dos R\$ 23,8 bilhões do 4T21 e de R\$ 1,4 bilhão em igual trimestre do ano anterior – sensibilizado por maior volume de vendas, melhores preços por aumento do Brent, incremento de margens no diesel, maiores exportações de petróleo, redução do custo com importação de GNL, estabilidade do endividamento e ganho cambial dado a valorização do Real frente ao Dólar.

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou a proposta de distribuição de dividendos no valor de R\$ 3,715490 por ação. Serão consideradas as posições de ações em 23 de maio sendo os papéis negociados ex dividendos a partir de 24 de maio de 2022. O pagamento será realizado em duas parcelas iguais de R\$ 1,857745 por ação em 20/junho e 20/julho. O retorno estimado para PETR4 é de 11,6%.

Esperamos uma reação positiva com base no resultado e forte distribuição de dividendos. Seguimos com recomendação de COMPRA para PETR4 com Preço Justo de R\$ 40,00/ação (potencial de alta de 25,0%). A ação cotada a R\$ 32,01 (valor de mercado de R\$ 417,6 bilhões) registra alta de 23,0% este ano.

Destaques

A produção média de óleo, LGN e gás natural no 1T22 foi de 2.796 Mboed (+1,1% em 12 meses e +3,4% em base trimestral). A produção comercial no 1T22 foi de 2.462 Mboed, com alta de 2,4% em relação ao 4T21.

As vendas de derivados no 1T22 na comparação com o 1T21 foram 2% maiores e o aumento do fator de utilização das refinarias de 87% no 1T21 para 91% no 1T22.

A receita de vendas somou R\$ 141,6 bilhões no 1T22 (+5,6% vs 4T21) refletindo o aumento de 27% do petróleo (Brent), o maior volume de vendas de petróleo no mercado interno, e ao maior volume de exportação de petróleo. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo menor volume vendas de derivados no mercado interno por fatores sazonais.

O EBITDA ajustado do 1T22 alcançou R\$ 77,7 bilhões, 24% superior a R\$ 62,9 bilhões do 4T21, sensibilizado principalmente pela valorização dos preços do Brent, compensado por menores volumes de vendas de derivados.

O resultado financeiro do 1T22 foi positivo em R\$ 3,0 bilhões, acima do resultado negativo em R\$ 13,8 bilhões no 4T21, principalmente por apreciação de 15% do real frente ao dólar. Destaque para a redução da exposição cambial de US\$ 17,6 bilhões no 4T21 para US\$ 17,0 bilhões ao final do 1T22.

Os investimentos somaram US\$ 1,8 bilhão no 1T22 e se compara a US\$ 1,9 bilhão de igual trimestre de 2021. Ao final de março de 2022, o montante em caixa era de R\$ 81,6 bilhões e as disponibilidades ajustadas somavam R\$ 87,6 bilhões.

Ao final do 1T22 a dívida líquida da companhia era de US\$ 40,1 bilhões, equivalente a uma alavancagem de 0,8x o EBITDA, que se compara a dívida líquida de US\$ 47,6 bilhões no 4T21 (1,1x o EBITDA).

Bradesco (BBDC4) – Bom 1T22 impactado por aumento da margem financeira e do custo do crédito

O Bradesco registrou no 1T22 um lucro líquido recorrente de R\$ 6,8 bilhões (ROAE de 18,0%) com alta de 4,7% em relação aos R\$ 6,5 bilhões do 1T21 (ROAE de 18,7%). Nesta base de comparação, do lado positivo, destaque para o crescimento de 9,5% da margem financeira, com destaque para a margem com clientes (+19,6% em 12m e que compensou a queda da margem com o mercado), aliado ao desempenho das receitas de serviços (+6,7%) e do resultado de seguros (+4,7%). Ressalte-se que as despesas operacionais registraram alta de 4,4% em base anual e, portanto, abaixo da inflação no período.

Dentre os ofensores do resultado, o aumento do custo do crédito cuja PDD expandida cresceu 23,8% em 12 meses e o consequente incremento da inadimplência (+90d) que subiu de 2,8% no 4T21 para 3,2% no 1T22 (movimento já esperado dado a forte alta das operações de crédito).

As operações de crédito em base expandida cresceram 18,3% frente igual trimestre do ano anterior, com destaque para o crescimento de 22,6% das operações de pessoas físicas, em especial, cartão de crédito, crédito pessoal/consignado, financiamento imobiliário e CDC/leasing de veículos. O segmento de PJ registrou crescimento de 15,7%. Mesmo com o aumento de PDD a qualidade da carteira permanece em níveis rentáveis e com bons índices de cobertura.

O crescimento abaixo da inflação das despesas operacionais junto com o crescimento das receitas resultou na melhora de 3,4pp do Índice de Eficiência Operacional (IEO) para 43,5%.

Ao final de março de 2022 os Ativos Totais do banco somavam R\$ 1.724,4 bilhões (+3,7% em doze meses). A Basileia era de 15,7% sendo de 13,7% de capital nível I para um patrimônio líquido de R\$ 151,1 bilhões. O banco se encontra capitalizado e líquido, com destaque para a adequada gestão dos riscos de crédito, operacional e de capital.

Guidance 2022. O banco manteve o guidance de crescimento da carteira de crédito expandida (entre 10% e 14%) após crescimento de 18,3% no 1T22; e do resultado do segmento de seguros (entre 18% e 23%) mesmo com o incremento de 4,7% no trimestre.

- A margem com clientes cresceu 19,6% no 1T22 e o banco elevou o intervalo projetado para 18% a 22%. As receitas de serviços registraram alta de 6,7% no 1T22 sendo esperado um maior crescimento, entre 4% e 8%.

- As despesas operacionais cresceram 4,4% no 1T22 e devem cair para o intervalo entre 1% e 5%. A PDD expandida somou R\$ 4,8 bilhões no trimestre e para 2022 o intervalo previsto sobe para, de R\$ 17,0 bilhões a R\$ 21,0 bilhões.

O Bradesco permanece entregando bons resultados mesmo com o aumento do custo do crédito e da inadimplência. Reiteramos que o banco permanece líquido e adequadamente provisionado (235%), constituindo-se opção de investimento no segmento. Seguimos com recomendação de COMPRA para BBDC4 com Preço Justo de R\$ 27,30/ação.

ENGIE Brasil Energia (EGIE3) – Lucro Líquido de R\$ 645 milhões no 1T22 (+22% s/1T21)

A ENGIE Brasil Energia registrou no 1T22 um lucro líquido de R\$ 645 milhões, 21,9% superior ao lucro de igual trimestre do ano anterior, impactado pelo leve incremento de energia vendida (+1%) e alta de 9,9% no preço médio de venda.

- Os custos operacionais registraram queda de 16,8% notadamente no segmento de transmissão. Nesse contexto a geração de caixa medida pelo EBITDA ajustado cresceu 9% em base de 12 meses, com incremento de 7,8pp na margem.
- Em grandes números a receita operacional líquida alcançou R\$ 3,1 bilhões, com queda de 5,8% frente o 1T21. O EBITDA registrado no 1T22 somou R\$ 1,9 bilhão, com aumento de 8,8% em 12 meses. A margem EBITDA foi de 61,8% no 1T22, acréscimo de 8,3pp em relação 1T21.
- No 1T22 os investimentos somaram R\$ 1,0 bilhão, dos quais R\$ 656 milhões aplicados na aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos Paracatu e Floresta. As obras de implantação dos projetos avançam para 99,8% em Gralha Azul, 92,6% em Novo Estado e 14,5% em Santo Agostinho.
- Ao final de março de 2022 a dívida líquida da companhia era de R\$ 16,0 bilhões (2,2x o EBITDA), acima de R\$ 14,6 bilhões no 4T21 (2,0x o EBITDA), com um caixa de R\$ 4,6 bilhões.

A ENGIE possui um excelente portfólio de ativos que sustentam a perspectiva crescimento com diversificação e redução de custos. A companhia mantém uma elevada distribuição de proventos, com payout acima de 85% do lucro líquido ajustado.

Cotada a R\$ 41,66/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 34,0 bilhões, a ação EGIE3 registra alta de 10,6% este ano. Seguimos com recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 50,00/ação que traz um potencial de alta de 20,0%.

Sanepar (SAPR11) – Lucro Líquido de R\$ 292 milhões (+18% s/1T21) com destaque para o resultado operacional

A Sanepar registrou no 1T22 um lucro líquido de R\$ 292 milhões, com crescimento de 18,4% em relação ao lucro de R\$ 247 milhões do 1T21, explicado pelo ambiente de negócios, com destaque para o resultado operacional (+14% no EBITDA). Os custos ainda pressionam as margens e a inadimplência também.

- As ligações de água cresceram 2,2% entre os trimestres sendo de +2,9% nas ligações de esgoto. Nesta base de comparação, entre o 1T22 e o 1T21, o volume de água faturado cresceu 5,1% com o volume faturado de esgoto com alta de 5,9%.
- O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna. No fechamento do 1T22 o volume de reservação do SAIC estava em 86,8%, nível superior ao registrado no mesmo período do ano anterior (60,8%). No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná.
- A receita líquida cresceu 14,7% no 1T22 para R\$ 1,4 bilhão, reflexo do reajuste tarifário de 5,11% a partir de 05.02.2021; da revisão tarifária de 5,77% a partir de 17.05.2021; do aumento do número de ligações e da elevação dos volumes faturados de água e esgoto,
- Os custos e despesas operacionais cresceram 14,8% entre os trimestres comparáveis para R\$ 917 milhões, com destaque para a alta de 9,6% das despesas de pessoal, o aumento de 41,4% dos custos com energia elétrica, a alta de 20,2% dos materiais, crescimento de 11,1% dos serviços de terceiros e o incremento de 191% das provisões para contingências.
- O EBITDA no 1T22 somou R\$ 596 milhões (margem de 42,3%), 14% acima do EBITDA de R\$ 523 milhões do 1T21 (margem de 42,6%), desempenho explicado principalmente pelo crescimento da receita líquida. A geração de caixa operacional no 1T22 foi de R\$ 486 milhões, aumento de 41% em relação ao 1T21.
- O resultado financeiro se manteve estável, com uma despesa financeira líquida de R\$ 55,3 milhões no 1T22. Os investimentos foram de R\$ 353 milhões no 1T22 (+36%). O Programa de Investimentos para o período de 2022 a 2026, será de R\$ 9,1 bilhões, sendo de R\$ 1,75 bilhão em 2022 acima dos R\$ 1,3 bilhão investidos em 2021.
- Ao final de março de 2022 a dívida líquida era de R\$ 3,1 bilhões (1,3x o EBITDA) e se compara a R\$ 2,8 bilhões em março de 2021 (1,4x o EBITDA). O endividamento e a alavancagem da companhia continuam baixos, abrindo espaço para distribuição de proventos acima de 30% no futuro.

Seguimos com recomendação de COMPRA para SAPR11 com Preço Justo de R\$ 27,00/Unit que traz um potencial de alta de 40,3% em relação a cotação de R\$ 19,24/Unit.

Arezzo&Co (ARZZ3) – Lucro líquido de R\$ 58 milhões no 1T22 (+94,4% sobre o 1T21)

Principais destaques (1T22/1T21):

- A receita líquida somou R\$ 839,6 milhões no 1T22 com alta de 67,6% sobre o 1T21, com margem bruta de 53,4%.
- O EBITDA atingiu R\$ 194,0 milhões (+106,6%) com margem de 23,1%.
- O bom desempenho operacional mostrou alta de 40,3% no número de pares vendidos somando 4,717 milhões no 1T22. O número de bolsas também cresceu forte (82,6%) acumulando 730 mil no 1T22.
- O lucro líquido do 1T22 atingiu R\$ 58 milhões (+94,4% sobre o 1T21), com impacto positivo da forte performance operacional e negativamente pela variação cambial e pelo aumento das despesas financeiras, principalmente influenciado por maiores despesas com taxas de cartões de crédito, que cresceram na mesma proporção do aumento de vendas.
- O retorno sobre o capital investido (ROIC) ajustado atingiu 30,7% ante 18,5% um ano antes. Já o ROIC contábil foi de 25,6% nos três primeiros meses de 2022.
- Os investimentos somaram R\$ 41 milhões.
- A dívida total foi de R\$ 284 milhões em março, ante R\$ 535 milhões no quarto trimestre de 2021, com relação caixa líquido/Ebitda de 0,6 vez. A companhia destaca que a posição de caixa e endividamento foi alterada em decorrência do follow-on realizado em fevereiro de 2022. Com a oferta, a e realizou o abatimento de parte da dívida de curto prazo.

Ontem a ação ARZZ3 encerrou cotada a R\$ 85,02 (+11,3% no ano).

Fleury (FLRY3) – Lucro líquido de R\$ 110,4 milhões no 1T22 (-6,9% ante o 1T21)

Destaques do 1T22/1T21:

- A receita líquida do 1T22 atingiu R\$ 1,09 bilhão (+21,9% ante o 1T21).
- O EBITDA somou R\$ 326,6 milhões (+14,4% sobre o 1T21) com margem Ebitda de 30% abaixo dos 31,9% do 1T21.
- Os custos dos serviços prestados apresentaram nova alta anual de 26,2% no período, a R\$ 765,2 milhões, embora tenha reduzido a participação no consumo da receita líquida de 70,2% para 67,9% consequência principalmente da regularização de estrutura de pessoal para manutenção de nível de atendimento das unidades.

- A geração operacional de caixa foi de R\$ 62,7 milhões no trimestre, com queda de 68,5% ante igual intervalo de 2021.
- Destaque negativo para o aumento de custos (+26,2%) e nas despesas com pessoal e serviços médicos (+28,5%).
- Os investimentos somaram R\$ 66,5 milhões (29,6% sobre o 1T21).
- No final de março/22, a dívida líquida da empresa era de R\$ 1,55 bilhão, (+9,5% ante o 4T21). A alavancagem medida pela relação da dívida líquida sobre o Ebitda dos últimos 12 meses ficou em 1,4 vez, avanço de 0,1 vez.

Ontem a ação FLRY3 encerrou o dia cotada a R\$ 14,17 com queda de 17,8% no ano.

Direcional Engenharia (DIRR3) – Lucro líquido ajustado soma R\$ 35,6 milhões (+31,5% sobre o 1T21)

Mais um bom desempenho operacional e financeiro da empresa, com os seguintes destaques.


Destaques do 1T22/1T21:

- Receita líquida cresce 13,1% de R\$ 413,9 milhões para R\$ 463,1 milhões, com manutenção da margem bruta em 35,7%.
- Ebitda sobe 24,7% somando R\$ 97,0 milhões, com margem de 20,7%.
- Crescimento de 22,7% no VGV lançado (R\$ 557,3 milhões de lançamentos) e vendas de R\$ 508 milhões (+15,7%).
- A dívida líquida fechou em R\$ 230,7 milhões e teve queima de caixa de R\$ 34,4 milhões.

Ontem a ação DIRR3 encerrou cotada a R\$ 11,30 com queda de 11,1% no ano.

Agenda de Resultados do 1º trimestre de 2022

Seguem abaixo os primeiros resultados programados para divulgação em abril e maio:

Agenda de Resultados - 1º Trimestre 2022*		planner 
	Ticker	Data
Usiminas	USIM5	20-abr
Neoenergia	NEOE3	26-abr
Romi	ROMI3	26-abr
Banco Santander	SANB11	26-abr
Kepler Weber	KEPL3	27-abr
Odontoprev	ODPV3	27-abr
Oi	OIBR4	27-abr
Vale	VALE3	27-abr
Vamos	VAMO3	27-abr
Weg	WEGE3	27-abr
Embraer	EMBR3	28-abr
Gol Linhas Aéreas	GOLL4	28-abr
Grendene	GRND3	28-abr
Hypera	HYPE3	28-abr
LOG	LOGG3	28-abr
Multiplan	MULT3	28-abr
Paranapanema	PMAN3	28-abr
Irani	RANI3	29-abr
Movida	MOVI3	1-mai
Intelbras	INTB3	2-mai
Lojas Quero-Quero	LJQQ3	2-mai
Pague Menos	PGMN3	2-mai
Marcopolo	POMO4	2-mai
Localiza	RENT3	2-mai
Grupo SBF - Centauro	SBFG3	2-mai
Cielo	CIEL3	3-mai
Klabin	KLBN11	3-mai
Marfrig	MRF3	3-mai
Raia Drogasil	RADL3	3-mai
3R Petroleum	RRR3	3-mai
Tegma	TGMA3	3-mai
Tim	TIMP3	3-mai
ISA CTEEP Transmissão Paulista	TRPL4	3-mai
Vulcabras Azaleia	VULC3	3-mai

Agenda de Resultados - 1º Trimestre 2022*



	Ticker	Data
Banco Pan	BPAN4	4-mai
BRF	BRFS3	4-mai
CSN Mineração	CMIN3	4-mai
CSN	CSNA3	4-mai
EDP - Energias do Brasil	ENBR3	4-mai
Pão de Açúcar	PCAR3	4-mai
Petro Rio	PRIO3	4-mai
Suzano	SUZB3	4-mai
Totvs	TOTS3	4-mai
Ambev	ABEV3	5-mai
AES Brasil	AESB3	5-mai
Alpargatas	ALPA4	5-mai
Arezzo	ARZZ3	5-mai
Banco Bradesco	BBDC4	5-mai
BR Properties	BRPR3	5-mai
C&A	CEAB3	5-mai
Carrefour - Atacado	CRFB3	5-mai
EcoRodovias	ECOR3	5-mai
ENGIE Brasil Energia	EGIE3	5-mai
Fleury	FLRY3	5-mai
Gerdau	GGBR4	5-mai
Metalúrgica Gerdau	GOAU4	5-mai
Natura&Co	NTCO3	5-mai
Petrobras	PETR4	5-mai
Rumo	RAIL3	5-mai
Sanepar	SAPR11	5-mai
Sequoia	SEQL3	5-mai
Banco ABC Brasil	ABCB4	6-mai
Porto	PSSA3	6-mai
Sabesp	SBSP3	6-mai
Assai	ASAI3	9-mai
Azul	AZUL4	9-mai
BB Seguridade	BBSE3	9-mai
Blau Farmacêutica	BLAU3	9-mai
Banco BTG	BPAC11	9-mai
Caixa Seguridade	CXSE3	9-mai
Direcional Engenharia	DIRR3	9-mai
Itaú Unibanco	ITUB4	9-mai
Mitre	MTRE3	9-mai
lochpe-Maxion	MYPK3	9-mai
Sinqia	SQIA3	9-mai
3 Tentos	TTEN3	9-mai
Via	VIIA3	9-mai
VIVEO	VVEO3	9-mai

Agenda de Resultados - 1º Trimestre 2022*

planner 

	Ticker	Data
Brasilagro	AGRO3	10-mai
Alupar	ALUP11	10-mai
CSU Cardsystem	CARD3	10-mai
CVC	CVCB3	10-mai
Eternit	ETER3	10-mai
NotreDame Intermed	GNDI3	10-mai
Log In	LOGN3	10-mai
Mobly	MBLY3	10-mai
Qualicorp	QUAL3	10-mai
Taurus Armas	TASA4	10-mai
VIVARA	VIVA3	10-mai
Telefonica Brasil	VIVT3	10-mai
Valid	VLID3	10-mai
Estapar	ALPK3	11-mai
Aliansce Sonae	ALSO3	11-mai
Banco do Brasil	BBAS3	11-mai
Minerva	BEEF3	11-mai
Copel	CPLE6	11-mai
Equatorial Energia	EQTL3	11-mai
Fras-le	FRAS3	11-mai
JBS	JBSS3	11-mai
Metal Leve	LEVE3	11-mai
Light	LIGT3	11-mai
Locaweb	LWSA3	11-mai
Moura Dubeux	MDNE3	11-mai
Profarma	PFRM3	11-mai
Banco Pine	PINE4	11-mai
Dimed	PNVL3	11-mai
Positivo	POS13	11-mai
Rossi	RSID3	11-mai
SLC Agrícola	SLCE3	11-mai
Santos Brasil	STBP3	11-mai
Sul América	SULA11	11-mai
Tenda	TEND3	11-mai
Ultrapar	UGPA3	11-mai

Agenda de Resultados - 1º Trimestre 2022*



	Ticker	Data
Aeris	AERI3	12-mai
Alliar	AALR3	12-mai
Alphaville	AVLL3	12-mai
B3	B3SA3	12-mai
Burger King - BK	BKBR3	12-mai
Banco BMG	BMGB4	12-mai
Boa Vista Serviços	BOAS3	12-mai
Bradespar	BRAP4	12-mai
VIBRA	BRDT3	12-mai
BRMalls	BRML3	12-mai
Banrisul	BRSR6	12-mai
CCR	CCRO3	12-mai
Cogna	COGN3	12-mai
Dotz	DOTZ3	12-mai
Enauta	ENAT3	12-mai
Eneva	ENEV3	12-mai
Enjoei	ENJU3	12-mai
Even	EVEN3	12-mai
EzTec	EZTC3	12-mai
Ferbasa	FESA4	12-mai
Grupo Mateus	GMAT3	12-mai
Guararapes	GUAR3	12-mai
JHSF	JHSF3	12-mai
Mosaico	MOSI3	12-mai
MRV	MRVE3	12-mai
Petz	PETZ3	12-mai
Portobello	PTBL3	12-mai
Rede D'Or	RDOR3	12-mai
SIMPAR	SIMH3	12-mai
Smartfit	SMFT3	12-mai
Grupo Soma	SOMA3	12-mai
Randon	RAPT4	12-mai
Track&Field	TFCO4	12-mai
Trisul	TRIS3	12-mai
Tupy	TUPY3	12-mai
Wiz	WIZS3	12-mai
YDUQS	YDUQ3	12-mai
Auren Energia (incorporou a Cesp)	AURE3	13-mai
Cosan	CSAN3	13-mai
Copasa	CSMG3	13-mai
Cyrela	CYRE3	13-mai
Eucatex	EUCA4	13-mai
Iguatemi	IGTA3	13-mai
M. Dias Branco	MDIA3	13-mai
Raízen	RAIZ4	13-mai
Ser Educacional	SEER3	13-mai

Agenda de Resultados - 1º Trimestre 2022*



	Ticker	Data
Ânima	ANIM3	16-mai
Banco Inter	BIDI11	16-mai
Eletronbras	ELET3	16-mai
Espaçolaser	ESPA3	16-mai
Gafisa	GFGA3	16-mai
Hapvida	HAPV3	16-mai
Helbor	HBOR3	16-mai
IRB Brasil	IRBR3	16-mai
Itaúsa	ITSA4	16-mai
Magazine Luiza	MGLU3	16-mai
Taesá	TAEE11	16-mai
Unipar Carbocloro	UNIP6	16-mai
São Martinho	SMT03	20-jun

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Página | 12

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.